

RELATÓRIO AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE ALCANENA



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2024-2025

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Sul

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Alcanena	X				
Jardim de Infância de Bugalhos	X				
Jardim de Infância de Covão do Coelho	X				
Jardim de Infância de Gouxaria	X				
Jardim de Infância de Malhou	X				
Jardim de Infância de Moitas Venda	X				
Jardim de Infância de Monsanto	X				
Jardim de Infância de Serra de Santo António	X				
Jardim de Infância de Vila Moreira	X				
Jardim de Infância do Castelo	X				
Escola Básica de Covão do Coelho		X			
Escola Básica de Malhou		X			
Escola Básica de Serra de Santo António		X			
Escola Básica de Vila Moreira		X			
Escola Básica Dr. Abílio Madeira Martins	X	X	X		
Escola Básica Professor Anastácio Gonçalves		X	X		
Escola Secundária de Alcanena (escola-sede)				X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de Alcanena](#) realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [8 e 9 de maio de 2025](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [13 e 16 de maio de 2025](#).

A equipa de avaliação externa visitou [os jardins de infância do Castelo, de Bugalhos e da Serra de Santo António](#), bem como as escolas básicas [Professor Abílio Madeira Martins e Dr. Anastácio Gonçalves](#) e realizou a *observação da prática educativa e letiva* nos jardins de infância de [Vila Moreira e da Serra de Santo António](#), nas escolas básicas de [Vila Moreira, da Serra de Santo António, Dr. Anastácio Gonçalves, Professor Abílio Madeira Martins](#) e na [Escola Secundária de Alcanena](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2024-2025** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Excelente
Liderança e gestão	Excelente
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Excelente

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Procedimentos sistemáticos e participados de autoavaliação, assumida como área-chave do desenvolvimento, evidenciando uma dinâmica consistente de melhoria e inovação pedagógica e organizacional. ▪ Abrangência e rigor na recolha e análise de dados, que são objeto de discussão nos diferentes órgãos e estruturas educativas, o que contribui para o seu envolvimento e corresponsabilização nos processos de melhoria. ▪ Definição de ações de melhoria sustentadas com repercussão no apoio à tomada de decisões no âmbito organizacional, curricular e pedagógico.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atuação estrategicamente orientada para a consolidação do estatuto de Escola de referência na área da inovação pedagógica e digital, no panorama nacional e internacional. ▪ Clareza e coerência dos documentos estruturantes, em alinhamento com os referenciais curriculares, promovendo o desenvolvimento de valores organizacionais, como a qualidade, a cooperação e a felicidade, impactando positivamente na eficiência dos serviços prestados e no sucesso académico. ▪ Capacidade de identificar e aproveitar oportunidades e estabelecer redes sinérgicas e sustentáveis, que complementam eficazmente a prestação do serviço educativo, com impactos nos resultados dos discentes.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamização de múltiplos projetos e iniciativas em contextos diversificados, que promovem o bem-estar, a autonomia e a responsabilidade individual, o respeito pelo planeta e pelos outros, a participação e o envolvimento na comunidade. ▪ Abertura a novos desafios traduzida na oferta de matrizes curriculares próprias, que têm impulsionado a contextualização do currículo e a diversificação das estratégias pedagógicas, promovendo aprendizagens mais significativas, e a aquisição das competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ Realização de projetos interdisciplinares apresentados publicamente pelos alunos, com impacto no seu desenvolvimento pessoal, social e emocional e no estreitamento de laços entre o Agrupamento e a comunidade.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Eficácia do trabalho desenvolvido com impactos significativos nos resultados acadêmicos dos alunos, mitigando os efeitos dos fatores socioeconômicos, enquanto preditores de insucesso. ▪ Multiplicidade de projetos com incidência no desenvolvimento de uma cidadania transformadora e no compromisso com a responsabilidade social. ▪ Implementação de práticas inovadoras que estimulam o amplo reconhecimento público do trabalho do Agrupamento e contribuem para a fixação da população e o desenvolvimento sustentável de Alcanena.
-------------------	---

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ _____
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitorização da eficácia da formação contínua dos profissionais, tendo em vista a avaliação do impacto dessas ações no desenvolvimento de práticas de qualidade, consolidadas e sustentáveis.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intensificação das metodologias ativas e da avaliação pedagógica, de modo a potenciar o desenvolvimento de competências e fomentar práticas de auto e heteroavaliação e o subsequente reajustamento de estratégias promotoras da qualidade do ensino e da aprendizagem. ▪ Aprofundamento dos procedimentos de supervisão colaborativa, de forma a implementar mecanismos consistentes de regulação por pares e pelas lideranças, tendo em vista uma maior abrangência das melhorias das práticas educativas e letivas.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ _____

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A autoavaliação é uma área-chave do desenvolvimento organizacional, evidenciando uma estratégia dinâmica e consistente de inovação pedagógica e organizacional e de melhoria contínua. O processo, sistemático, inclui a auscultação alargada da comunidade escolar, através de questionários e *focus group*. A aplicação do modelo CAF Educação (*Common Assessment Framework*), em ciclos bienais, complementada pela *framework* de desenvolvimento pedagógico, progrediu para um modelo

abrangente de recolha de dados – análise estatística dos resultados académicos, análise de conteúdo dos relatórios anuais das diversas estruturas educativas, de projetos e serviços do Agrupamento –, os quais, tendo como referencial o projeto educativo, são objeto de discussão nas diferentes estruturas. Sublinha-se que esta abordagem holística permite delinear, com rigor, o diagnóstico da organização escolar, com a identificação dos pontos fortes e das áreas passíveis de melhoria, que são alvo de planos de ação.

Consistência e impacto

O historial da autoavaliação tem produzido reflexos significativos no aperfeiçoamento contínuo, ampliando o rigor dos procedimentos, numa perspetiva de sustentabilidade das ações implementadas. Os planos de ações de melhoria, elaborados para cada biénio, são objeto de monitorização intermédia, de forma a acompanhar o respetivo desenvolvimento e avaliar o grau de eficácia das medidas propostas, para poderem ser reformuladas em tempo útil, gerando práticas avaliativas muito consistentes.

A articulação dos documentos orientadores, o clima de escola com foco no bem-estar e felicidade, o reforço do trabalho colaborativo, a implementação de planos de inovação, a promoção da interdisciplinaridade na gestão do currículo, a valorização do ensino profissional, com repercussões na melhoria das qualificações da comunidade - são decisões, entre outras, suportadas na autoavaliação.



Contudo, tendo em conta a centralidade dos processos de ensino e de aprendizagem, a avaliação das práticas educativas e letivas é uma área a investir, de modo a assegurar os mesmos índices de qualidade e eficácia em todos os estabelecimentos do Agrupamento.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O Agrupamento assume-se como um *Ecossistema de Inovação* e é reconhecido, por organismos nacionais e internacionais, pela adesão a projetos piloto que o catapultam para um estatuto de *Escola Farol*, promotora da transformação pedagógica e do desenvolvimento territorial, numa lógica de cooperação sinérgica e sustentável com todos os parceiros da comunidade educativa. A visão e estratégia estão alinhadas com os princípios da melhoria, contínua e sustentada, e de uma cultura de colaboração e valorização do potencial de cada um dos parceiros da comunidade educativa.

Os documentos estruturantes, concebidos de forma clara e coerente, estão alinhados com o Perfil dos Alunos e restantes referenciais curriculares, privilegiam valores organizacionais, como por

exemplo, a qualidade, a cooperação e a felicidade, com impactos no bem-estar individual e coletivo, na eficiência dos serviços prestados e no sucesso académico.

Liderança

À diretora é reconhecida uma liderança disruptiva, forte, influente e dinâmica, o que facilita a construção da identidade institucional e o fortalecimento da coesão interna. A sua capacidade de trabalho promove, também, um clima de confiança que favorece a motivação e a participação dos profissionais, bem como a mobilização concertada dos diversos intervenientes da comunidade educativa, em torno das orientações estratégicas delineadas. A sua ação tem sido igualmente decisiva para a consolidação do estatuto de Escola de referência no âmbito da inovação pedagógica e digital, no panorama nacional e internacional, devendo sublinhar-se a competência demonstrada para identificar e aproveitar oportunidades de desenvolvimento e mobilização de recursos alinhados com os seus propósitos estratégicos, cimentados numa rede significativa de parcerias, que complementam eficazmente a desejada qualidade na prestação do serviço educativo. O conselho geral tem-se assumido enquanto espaço de debate alargado, contribuindo para o funcionamento estratégico do Agrupamento. Todavia, a atuação das lideranças intermédias carece de maior autonomia e visibilidade.

A articulação com entidades do meio envolvente (autarquia, associações culturais e empresariais, instituições de ensino superior) tem permitido alargar as oportunidades educativas, contribuindo para a abertura à comunidade e para a concretização de uma escola inclusiva, promotora de sucesso.

A aprovação de duas candidaturas a Centros Tecnológicos Especializados (CTE), em áreas prioritárias para o desenvolvimento regional e nacional, evidencia a proatividade da liderança, orientada para a inovação, para a qualificação dos alunos e para a resposta aos desafios das transições digital e ecológica, bem como a capacidade de antecipar oportunidades, mobilizar recursos e alinhar o projeto educativo com as políticas públicas e as necessidades do território.



Gestão

A gestão dos recursos revela-se eficiente e coerente com as prioridades estratégicas, promovendo condições favoráveis à aprendizagem e ao ensino. O envolvimento dos parceiros e das famílias traduz-se numa cultura de corresponsabilização e coesão institucional, propícia ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos e transformadora da comunidade em que se insere, gerando um ambiente socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.

É de sublinhar as diligências da diretora, em articulação com as associações de pais e encarregados de educação e as juntas de freguesia, no sentido de mitigar a dispersão e as condições muito díspares verificadas no edificado. Carece de reflexão e de ação concertada a garantia de iguais oportunidades aos discentes de todas as escolas do Agrupamento, através da implementação

equitativa de projetos e experiências, cujos dados de monitorização já demonstraram eficácia no desenvolvimento de literacias várias. A dotação tecnológica das salas de aula, a adesão a ferramentas digitais e, sobretudo, o seu uso pedagógico constituem um exemplo do investimento realizado e da capacidade de gestão no desenvolvimento de competências para responder às exigências do mundo atual. Apesar da aposta na qualidade e adequação da formação contínua dos profissionais, não se verifica ainda uma monitorização sistemática e consistente do seu impacto na interação e apoio aos alunos, e suporte técnico no que respeita aos assistentes operacionais, bem como na implementação de medidas universais e na qualidade das práticas centradas no aluno, por parte dos docentes, o que limita a avaliação da eficácia dessas ações no desenvolvimento profissional direcionado para práticas de qualidade, consolidadas e sustentáveis.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

Em sintonia com um dos eixos do projeto educativo, assumem a centralidade educativa múltiplos projetos e iniciativas desenvolvidos em contextos diversificados nomeadamente *Sala de Aula Sem Paredes* e *Escola Sem Muros*, que promovem a autonomia e a responsabilidade individual, o respeito pelo planeta e pelos outros, a participação e o envolvimento na comunidade.

Sublinha-se o projeto Escola Feliz, no 1.º e no 2.º ciclo do ensino básico, promotor do desenvolvimento de competências emocionais e de comportamentos pró-sociais, com efeitos na motivação, no fomento de socialização com os pares e no envolvimento escolar; por sua vez, o projeto *Learn to Fly* reforça o trabalho colaborativo entre os docentes da educação pré-escolar ao ensino básico e promove uma maior participação social através da identificação e ação em temas sociais, incrementando o desenvolvimento de uma educação para a cidadania.

O projeto *BEE (Bem Estar Emocional na Escola)*, operacionalizado em dez *workshops* dinamizados em parceria com especialistas em diferentes artes e ofícios, numa lógica de articulação entre a aprendizagem curricular e socioemocional, privilegia a ludicidade e o bem-estar em tempo curricular, contribuindo eficazmente para o desenvolvimento de múltiplas literacias.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa e formativa é bastante diversificada, diferenciadora e abrangente, dando resposta às necessidades dos discentes, das famílias, do tecido empresarial e da comunidade local. Inclui matrizes curriculares próprias pelas quais os alunos podem optar, nos cursos científico-humanísticos, que têm impulsionado a contextualização do currículo. Integra, ainda, os cursos profissionais, a educação e formação de adultos e os processos de reconhecimento, validação e certificação de competências. A variedade da oferta a nível desportivo, com destaque para a modalidade de voleibol, que tem obtido títulos regionais e nacionais, promove a inclusão, o desenvolvimento pessoal e social

dos alunos, bem como a adoção de estilos de vida saudáveis. A participação nestas atividades permite aos alunos desenvolver competências físicas, cognitivas e sociais, alinhadas com os objetivos do Desporto Escolar. A dimensão artística é particularmente valorizada, com destaque para o ensino especializado da música, em regime articulado, e para a qualidade do plano cultural de escola, que congrega um conjunto de iniciativas e projetos, que estimulam a sensibilidade criativa dos discentes e promovem a literacia cultural.

No âmbito da inovação curricular e pedagógica, destaca-se a multiplicidade e qualidade das iniciativas desenvolvidas, como o investimento em *Ambientes Educativos Inovadores*, a forma como é dinamizado o projeto *A Voz do Aluno* e *Alunos Embaixadores da OCDE* ou na disponibilização de uma base de dados de *Recursos Educativos Digitais*, co construída pelos docentes, organizada por temáticas e ciclos de ensino. Projetos e atividades realizados, tradicionalmente, em clubes de enriquecimento do currículo – entre outros, *Bloom*, *StarT*, *Arrisca C*, Parlamento dos Jovens, Ciência Viva na Escola, projetos de leitura, – passaram a ser inscritos no currículo, no âmbito da autonomia da respetiva gestão, proporcionando aprendizagens integradoras e o reforço de desenvolvimento de competências, o que se sublinha. Contudo, nem todos são desenvolvidos com a mesma consistência, comprometendo-se, assim, a existência de equidade entre todos os alunos do Agrupamento.

A interdisciplinaridade é organizada por temas-chave, em todos os níveis de educação e ensino, partindo de problemas identificados pelos alunos, evidenciando originalidade, criatividade e consistência curricular. Para o mesmo fim concorrem as disciplinas agregadoras como *Cri@rte*, *CTSciar@innovar* e *Mov@rteNós*. Contudo, ao nível do 1.º ciclo, a sua implementação carece de aprofundamento, por forma a garantir que todos os alunos, na totalidade dos estabelecimentos, possam atingir os objetivos que presidiram à respetiva conceção. A estrutura dos planos de turma também orienta e impulsiona a realização de trabalhos de natureza interdisciplinar, contribuindo para aprendizagens mais significativas.

A mostra de projetos interdisciplinares, durante o *Festival Felicidade... tudo está ligado*, no Mercado Municipal António Galveias Dias, possibilita o estreitamento de laços entre a Agrupamento e a comunidade, reforça o trabalho colaborativo e coloca em evidência a importância da articulação curricular.



No que respeita à sequencialidade das aprendizagens, realça-se o trabalho desenvolvido ao nível do projeto STEM (*Science, Technology, Engineering and Mathematics*), da educação pré-escolar (*Mini-lab*) ao 12.º ano de escolaridade. Porém, apesar de existirem iniciativas de interação longitudinal entre níveis de educação e ensino e reuniões entre ciclos, a efetiva gestão vertical do currículo mantém-se como área de aperfeiçoamento.

Ensino, aprendizagem e avaliação

As práticas educativas e letivas são marcadas por uma relação pedagógica empática, gerando ambientes propícios à aprendizagem. Agregam uma variedade de estratégias que se centram na criança/aluno, como o trabalho de projeto e em equipa, e a realização de atividades experimentais, o que favorece o desenvolvimento do espírito crítico e a resolução de problemas. Todavia, estas práticas não estão consolidadas, persistindo estratégias de ensino que, podendo revelar-se eficazes, se centram ainda muito na figura do professor.

A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva exerce uma ação fulcral na promoção da equidade e da inclusão, através do apoio à definição das respostas educativas, articuladas com as famílias e com os diversos parceiros. Sublinha-se a relevância do *PIA – Plano Individual de Aprendizagem*, que orienta os docentes na mobilização de medidas universais e na promoção da melhoria das aprendizagens, bem como a monitorização da eficácia das mesmas.

A biblioteca escolar é um recurso educativo relevante no apoio ao trabalho docente e no desenvolvimento das competências dos alunos, destacando-se pela diversidade e atualidade dos seus recursos, pela dinamização regular de atividades promotoras da leitura, da literacia digital e da cidadania, bem como pela articulação eficaz com as diferentes áreas curriculares, contribuindo para o enriquecimento do ambiente de aprendizagem.

A avaliação das aprendizagens é um domínio que tem estado no centro da reflexão do Agrupamento. Apesar de já se observarem progressos no foco da avaliação para as aprendizagens, com incidência na diversificação de práticas e instrumentos de avaliação, a mudança de paradigma não se encontra, ainda, interiorizada por todos os docentes, carecendo de aprofundamento a qualidade e regularidade da informação devolvida aos alunos e às famílias, de forma a integrar, de modo consistente, os processos de ensino e de aprendizagem.

Evidencia-se uma cultura de abertura à participação parental, através da criação de oportunidades formais e informais promotoras do envolvimento dos pais/encarregados de educação em dinâmicas significativas da vida escolar. Deste modo, é potenciada uma colaboração efetiva na construção de uma escola participada e alinhada com os interesses e necessidades dos discentes, reforçando o sentido de pertença e o compromisso coletivo com a melhoria contínua do percurso educativo.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Em sede das múltiplas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, os docentes planificam o desenvolvimento do currículo e das atividades, partilham materiais didáticos, aferem questões relacionadas com os instrumentos de avaliação e com a classificação, com mais-valias para o sucesso educativo. Apesar de estarem instituídos processos de *intervisão*, com abordagens diferentes entre departamentos curriculares/grupos de recrutamento, a supervisão pedagógica carece de aprofundamento, de forma a implementar mecanismos efetivamente consequentes de regulação não apenas por pares, mas também pelas lideranças, no sentido de potenciar práticas de qualidade na totalidade dos grupos e turmas do Agrupamento. O tipo de acompanhamento a dar

aos docentes com pouca ou nenhuma experiência profissional, de modo a garantir a qualidade do seu desempenho e o desenvolvimento profissional de todos, em termos de aperfeiçoamento contínuo da ação educativa, constitui outra das razões que justifica a implementação daquele processo.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Analisada a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso (discentes que concluem o ciclo/curso no tempo expectável), no triénio 2020-2021 a 2022-2023, observam-se resultados notáveis, superando os alcançados pelos alunos do país com perfil semelhante, desde o ensino básico ao ensino secundário, incluindo, neste nível, os cursos profissionais. Situação idêntica ocorre no que toca a outros indicadores, onde sobressaem as elevadas taxas de sucesso dos alunos que beneficiaram de medidas adicionais e seletivas, a percentagem de alunos com sucesso pleno, e os valores muito significativos em termos da qualidade do sucesso, patenteando a eficácia do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento.

A percentagem global dos alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano de escolaridade, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, situa-se ligeiramente abaixo dos resultados obtidos pelos alunos do país que tinham um nível semelhante antes do 3.º ciclo. Importa, contudo, sublinhar que os resultados na Escola Básica Professor Abílio Madeira Martins, evoluíram significativamente, posicionando-se bastante acima dos obtidos pelos alunos do país com perfil semelhante. Ao invés, na Escola Secundária de Alcanena os resultados baixaram em 2022-2023, situação que merece reflexão por parte dos responsáveis, à luz da implementação de práticas educativas consistentes, que garantam uma efetiva igualdade de oportunidades de sucesso, tendo em vista a diluição da assimetria de resultados entre as escolas.

Os resultados dos alunos com apoio da Ação Social Escolar demonstram que a percentagem que termina os ciclos no tempo previsto é superior à média nacional para alunos com um perfil semelhante, evidenciando que as condições socioeconómicas não se consubstanciaram num preditor de insucesso. É também de relevar o trabalho sólido e eficaz no combate ao abandono escolar e os resultados bastante positivos, obtidos pelos formandos que frequentam o Centro Qualifica, como evidência da prossecução da missão plasmada no projeto educativo, que pretende ser um “provedor de elevador social comunitário”.

Resultados sociais

O Agrupamento assume-se como centro privilegiado de formação para a cidadania, investindo fortemente no desenvolvimento dos valores do Perfil dos Alunos, criando sinergias com entidades e projetos como, por exemplo, Ashoka Portugal, com o objetivo de desenvolver novos modelos de

inovação social e de solidificar nos jovens a crença de que todos podem ser agentes de mudança. Sublinham-se os impactos destas ações concertadas, com reflexos positivos na autonomia, responsabilidade, empreendedorismo e solidariedade dos discentes que o frequentam, promovendo, também, o fortalecimento do sentimento de pertença à comunidade.

Salientam-se, ainda, os múltiplos projetos com incidência na cidadania transformadora, destacando-se as campanhas de angariação de alimentos para animais, a recolha de roupas e brinquedos, a colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome, o envolvimento no projeto *Make a Wish*, as iniciativas *Tampinhas por Rodinhas*, bem como a dinamização de atividades intergeracionais em articulação com entidades diversas, incluindo a Universidade Sénior. Paralelamente, o Agrupamento dinamiza o centro #EuSouDigital, reforçando a inclusão e a literacia digital e o compromisso com a responsabilidade social.



A *Gala Solidária* anual, projeto integrador, envolve a comunidade educativa em ações de responsabilidade social e contribui para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, promovendo o trabalho colaborativo, a expressão artística e reforçando o papel do Agrupamento enquanto espaço privilegiado de inclusão e cidadania, impulsionador do gosto pela cultura.

A participação continuada noutros projetos/programas de âmbito nacional, designadamente, Apoio à Promoção e Educação para a Saúde, Desporto Escolar, Eco-Escolas, Parlamento dos Jovens, Rios, Plano Nacional de Leitura, Olimpíadas da Biologia, Matemática e Economia, Canguru Matemático ou o EmprEscola, iniciativas no âmbito do empreendedorismo em rede e, a nível internacional, em programas com a OCDE e Erasmus+, tem vindo a constituir-se como um pilar essencial no aprofundamento das competências sociais e cívicas de crianças e alunos. O mesmo é conseguido através da sua participação em assembleias de turma, interturmas, de ciclo e interciclos, bem como em reuniões gerais, com delegados e subdelegados. Refira-se, ainda, a sua presença no conselho pedagógico, para além da existência da associação de estudantes, cujas iniciativas estão alinhadas com o objetivo *Consolidar a Identidade e Cultura do Agrupamento*, integrante do projeto educativo.

O impacto da escolaridade é evidenciado pelos elevados índices de colocação dos alunos no ensino superior e pela sua inserção profissional que, terminando os cursos profissionais, ingressam no mercado laboral, não raras vezes nas empresas onde realizam a formação em contexto de trabalho.

Reconhecimento da comunidade

O Agrupamento é amplamente reconhecido a nível nacional e internacional pelos projetos inovadores que concebe e implementa, que contribuem para os notáveis resultados académicos e sociais, sendo devidamente galardoados com a atribuição de prémios e distinções, dos quais se destacam o *Prémio Inovação*, *Quem brinca é quem é*, *Atlântico Júnior*, *Cooperação e Solidariedade*, entre tantos outros. Sublinham-se, também, a adesão entusiasta a projetos piloto lançados por vários organismos do Ministério da Educação e as diversas referências elogiosas à liderança e à inovação do Agrupamento em relatórios nacionais e internacionais.



O Agrupamento foi o primeiro, a nível europeu, a receber o *STEM School Label* – Selo de Proficiência atribuído pela European Schoolnet, que reconheceu a excelência no ensino das Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemática.

O Agrupamento tem vindo a afirmar-se como um polo dinamizador da vida comunitária, contribuindo significativamente para a coesão social e para o desenvolvimento territorial, através de projetos e ofertas educativas de forte enraizamento local, iniciativas de inclusão social e uma articulação estreita com parceiros estratégicos. A sua visibilidade, consolidada por práticas inovadoras e reconhecimento público, projeta positivamente a vila que lhe empresta o nome, reforçando a sua imagem enquanto território educativo de excelência e contribuindo para a atratividade local, a fixação de população e o desenvolvimento sustentável de Alcanena.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 26/06/2025

A Equipa de Avaliação Externa: Carla Bernardes, Fátima Galveias, Hélia Pinto, Leonardo Charréu

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Sul

Clara Lucas

2025-07-22

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114, Suplemento, de 14 de junho de 2024

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Alcanena
Concelho	Alcanena
Data da constituição	1 de agosto de 2010

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	274	17
	1.º CEB	482	28
	2.º CEB	244	12
	3.º CEB	438	20
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Ciências Socioeconómicas - Línguas e Humanidades - Artes Visuais	253	11
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital - Técnico/a de Logística - Técnico/a de Cozinha / Pastelaria - Técnico/a de Informática-Sistemas - Técnico/a de Desporto	79	4
	TOTAL	1770	92

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	245	14
	Escalão B	259	15
	TOTAL	504	29

Recursos Humanos	Docentes		179	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	98	
		Assistentes Técnicos	10	
		Técnicos Superiores	4	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Alcanena

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Alcanena

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO172390&nivel=1>

Escola Básica da Serra de Santo António, Alcanena

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1402929&nivel=1>

Escola Básica de Covão do Coelho, Alcanena

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1402404&nivel=1>

Escola Básica de Malhou, Alcanena

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1402504&nivel=1>

Escola Básica Dr. Anastácio Gonçalves, Alcanena

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1402649&nivel=1>

Escola Básica Professor Abílio Madeira Martins, Minde, Alcanena

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1402827&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Alcanena

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO172390&nivel=2>

Escola Básica Dr. Anastácio Gonçalves, Alcanena

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1402649&nivel=2>

Escola Básica Professor Abílio Madeira Martins, Minde, Alcanena

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1402827&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Alcanena

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO172390&nivel=3>

Escola Básica Professor Abílio Madeira Martins, Minde, Alcanena

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1402827&nivel=3>

Escola Secundária de Alcanena

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1402627&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas de Alcanena

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO172390&nivel=4>

Escola Secundária de Alcanena

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1402627&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas de Alcanena

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO172390&nivel=5>

Escola Secundária de Alcanena

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1402627&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	100	97,1	3	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	100	97,1	3	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	96	93,2	6	5,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	69	67,0	33	32,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	95	92,2	7	6,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	73	70,9	29	28,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	88	85,4	14	13,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	82	79,6	19	18,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,9
09. Na escola realizo atividades artísticas.	97	94,2	4	3,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,9
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	99	96,1	2	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,9
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	90	87,4	11	10,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,9
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	83	80,6	18	17,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,9
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	93	90,3	7	6,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,9
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	84	81,6	16	15,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,9
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	76	73,8	25	24,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,9
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	76	73,8	25	24,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,9
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	93	90,3	8	7,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,9
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	92	89,3	9	8,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,9
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	56	54,4	40	38,8	5	4,9	0	0,0	0	0,0	2	1,9
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	62	60,2	30	29,1	7	6,8	0	0,0	0	0,0	4	3,9
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	82	79,6	19	18,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,9
22. Sinto-me seguro na escola.	94	91,3	6	5,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,9
23. Gosto da minha escola.	96	93,2	5	4,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,9

83,4%	14,3%	0,5%	0,0%	0,0%	1,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Alcanena

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	269	30,2	517	58,0	60	6,7	18	2,0	22	2,5	5	0,6
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	316	35,5	470	52,7	55	6,2	23	2,6	19	2,1	8	0,9
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	335	37,6	437	49,0	53	5,9	26	2,9	30	3,4	10	1,1
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	273	30,6	460	51,6	80	9,0	22	2,5	46	5,2	10	1,1
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	334	37,5	425	47,7	67	7,5	20	2,2	37	4,2	8	0,9
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	262	29,4	429	48,1	106	11,9	45	5,1	39	4,4	10	1,1
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	255	28,6	470	52,7	95	10,7	18	2,0	36	4,0	17	1,9
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	296	33,2	429	48,1	93	10,4	36	4,0	18	2,0	19	2,1
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	152	17,1	313	35,1	200	22,4	136	15,3	72	8,1	18	2,0
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	409	45,9	338	37,9	64	7,2	44	4,9	16	1,8	20	2,2
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	294	33,0	381	42,8	121	13,6	46	5,2	32	3,6	17	1,9
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	272	30,5	409	45,9	110	12,3	38	4,3	44	4,9	18	2,0
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	272	30,5	431	48,4	84	9,4	46	5,2	41	4,6	17	1,9
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	444	49,8	379	42,5	25	2,8	12	1,3	11	1,2	20	2,2
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	321	36,0	436	48,9	65	7,3	22	2,5	25	2,8	22	2,5
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	297	33,3	390	43,8	79	8,9	33	3,7	69	7,7	23	2,6
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	296	33,2	423	47,5	73	8,2	34	3,8	42	4,7	23	2,6
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	155	17,4	349	39,2	186	20,9	120	13,5	59	6,6	22	2,5
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	152	17,1	410	46,0	165	18,5	91	10,2	49	5,5	24	2,7
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	202	22,7	428	48,0	149	16,7	41	4,6	45	5,1	26	2,9
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	350	39,3	420	47,1	52	5,8	25	2,8	18	2,0	26	2,9
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	189	21,2	393	44,1	164	18,4	88	9,9	29	3,3	28	3,1
23. Sinto-me seguro na escola.	234	26,3	414	46,5	93	10,4	71	8,0	51	5,7	28	3,1
24. Gosto da minha escola.	237	26,6	364	40,9	102	11,4	98	11,0	63	7,1	27	3,0

30,9%	46,4%	10,9%	5,4%	4,3%	2,1%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

891

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas de Alcanena

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	120	68,6	52	29,7	2	1,1	1	0,6	0	0,0	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	114	65,1	53	30,3	5	2,9	2	1,1	0	0,0	1	0,6
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	120	68,6	49	28,0	5	2,9	0	0,0	0	0,0	1	0,6
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	127	72,6	46	26,3	1	0,6	0	0,0	0	0,0	1	0,6
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	101	57,7	60	34,3	9	5,1	2	1,1	2	1,1	1	0,6
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	98	56,0	61	34,9	8	4,6	3	1,7	2	1,1	3	1,7
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	90	51,4	64	36,6	13	7,4	2	1,1	2	1,1	4	2,3
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	114	65,1	50	28,6	4	2,3	3	1,7	1	0,6	3	1,7
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	124	70,9	38	21,7	7	4,0	0	0,0	3	1,7	3	1,7
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	103	58,9	56	32,0	10	5,7	1	0,6	2	1,1	3	1,7
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	115	65,7	46	26,3	7	4,0	2	1,1	1	0,6	4	2,3
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	123	70,3	46	26,3	2	1,1	0	0,0	0	0,0	4	2,3
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	108	61,7	52	29,7	5	2,9	0	0,0	5	2,9	5	2,9
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	104	59,4	57	32,6	6	3,4	2	1,1	1	0,6	5	2,9
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	110	62,9	52	29,7	7	4,0	1	0,6	1	0,6	4	2,3
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	73	41,7	71	40,6	19	10,9	2	1,1	4	2,3	6	3,4
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	114	65,1	45	25,7	4	2,3	0	0,0	4	2,3	8	4,6
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	104	59,4	55	31,4	3	1,7	2	1,1	5	2,9	6	3,4
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	93	53,1	49	28,0	20	11,4	5	2,9	1	0,6	7	4,0
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	106	60,6	47	26,9	8	4,6	5	2,9	3	1,7	6	3,4

61,7%	30,0%	4,1%	0,9%	1,1%	2,1%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Alcanena

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	57	57,0	40	40,0	0	0,0	1	1,0	1	1,0	1	1,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	55	55,0	40	40,0	3	3,0	1	1,0	0	0,0	1	1,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	52	52,0	41	41,0	2	2,0	2	2,0	2	2,0	1	1,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	53	53,0	38	38,0	5	5,0	1	1,0	2	2,0	1	1,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	48	48,0	37	37,0	5	5,0	3	3,0	5	5,0	2	2,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	48	48,0	39	39,0	6	6,0	1	1,0	3	3,0	3	3,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	35	35,0	56	56,0	5	5,0	2	2,0	0	0,0	2	2,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	47	47,0	40	40,0	7	7,0	4	4,0	0	0,0	2	2,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	58	58,0	37	37,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	4	4,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	56	56,0	37	37,0	2	2,0	0	0,0	2	2,0	3	3,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	63	63,0	33	33,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	3	3,0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	45	45,0	46	46,0	4	4,0	0	0,0	3	3,0	2	2,0
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	41	41,0	49	49,0	4	4,0	2	2,0	1	1,0	3	3,0
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	50	50,0	43	43,0	1	1,0	0	0,0	2	2,0	4	4,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	30	30,0	50	50,0	13	13,0	2	2,0	3	3,0	2	2,0
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	60	60,0	36	36,0	0	0,0	1	1,0	1	1,0	2	2,0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	48	48,0	39	39,0	8	8,0	3	3,0	1	1,0	1	1,0
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	74	74,0	24	24,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0

51,1%	40,3%	3,7%	1,3%	1,5%	2,1%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

100

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Alcanena

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	73	38,0	99	51,6	10	5,2	1	0,5	7	3,6	2	1,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	125	65,1	57	29,7	6	3,1	0	0,0	1	0,5	3	1,6
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	108	56,3	68	35,4	8	4,2	3	1,6	3	1,6	2	1,0
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	124	64,6	62	32,3	1	0,5	1	0,5	2	1,0	2	1,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	114	59,4	68	35,4	7	3,6	0	0,0	2	1,0	1	0,5
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	100	52,1	76	39,6	2	1,0	2	1,0	6	3,1	6	3,1
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	102	53,1	72	37,5	7	3,6	1	0,5	3	1,6	7	3,6
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	125	65,1	57	29,7	3	1,6	0	0,0	1	0,5	6	3,1
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	120	62,5	57	29,7	4	2,1	1	0,5	5	2,6	5	2,6
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	115	59,9	62	32,3	6	3,1	1	0,5	2	1,0	6	3,1
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	111	57,8	70	36,5	2	1,0	1	0,5	2	1,0	6	3,1
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	112	58,3	62	32,3	2	1,0	1	0,5	8	4,2	7	3,6
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	110	57,3	59	30,7	3	1,6	2	1,0	11	5,7	7	3,6
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	113	58,9	60	31,3	2	1,0	0	0,0	10	5,2	7	3,6
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	117	60,9	61	31,8	3	1,6	3	1,6	1	0,5	7	3,6
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	119	62,0	57	29,7	5	2,6	1	0,5	4	2,1	6	3,1
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	105	54,7	71	37,0	4	2,1	1	0,5	2	1,0	9	4,7
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	103	53,6	73	38,0	3	1,6	2	1,0	2	1,0	9	4,7
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	89	46,4	71	37,0	12	6,3	1	0,5	9	4,7	10	5,2
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	119	62,0	62	32,3	0	0,0	2	1,0	0	0,0	9	4,7

57,4% **34,5%** **2,3%** **0,6%** **2,1%** **3,0%**

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Alcanena

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	182	20,8	560	64,0	53	6,1	14	1,6	62	7,1	4	0,5
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	405	46,3	423	48,3	33	3,8	8	0,9	5	0,6	1	0,1
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	262	29,9	495	56,6	76	8,7	14	1,6	28	3,2	0	0,0
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	298	34,1	450	51,4	74	8,5	32	3,7	21	2,4	0	0,0
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	250	28,6	498	56,9	75	8,6	19	2,2	32	3,7	1	0,1
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	369	42,2	432	49,4	43	4,9	5	0,6	18	2,1	8	0,9
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	321	36,7	447	51,1	59	6,7	14	1,6	25	2,9	9	1,0
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	238	27,2	492	56,2	85	9,7	15	1,7	34	3,9	11	1,3
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	322	36,8	465	53,1	57	6,5	10	1,1	11	1,3	10	1,1
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	260	29,7	461	52,7	105	12,0	12	1,4	26	3,0	11	1,3
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	369	42,2	438	50,1	41	4,7	9	1,0	7	0,8	11	1,3
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	248	28,3	509	58,2	73	8,3	6	0,7	29	3,3	10	1,1
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	294	33,6	469	53,6	59	6,7	7	0,8	31	3,5	15	1,7
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	267	30,5	469	53,6	66	7,5	11	1,3	47	5,4	15	1,7
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	247	28,2	440	50,3	100	11,4	19	2,2	53	6,1	16	1,8
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	331	37,8	450	51,4	51	5,8	11	1,3	14	1,6	18	2,1
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	490	56,0	321	36,7	28	3,2	11	1,3	8	0,9	17	1,9
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	234	26,7	475	54,3	87	9,9	22	2,5	41	4,7	16	1,8
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	209	23,9	502	57,4	92	10,5	26	3,0	27	3,1	19	2,2
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	212	24,2	506	57,8	70	8,0	22	2,5	46	5,3	19	2,2
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	158	18,1	418	47,8	133	15,2	54	6,2	94	10,7	18	2,1
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	255	29,1	498	56,9	64	7,3	16	1,8	23	2,6	19	2,2
23. Participo na autoavaliação da escola.	229	26,2	465	53,1	88	10,1	26	3,0	45	5,1	22	2,5
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	326	37,3	448	51,2	35	4,0	25	2,9	21	2,4	20	2,3

32,3%	53,0%	7,8%	1,9%	3,6%	1,4%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

875

Q7 - Questionário aos formandos de Cursos EFA/ Formações modulares
Agrupamento de Escolas de Alcanena

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola deu-me a conhecer o meu plano de formação.	42	85,7	7	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os professores explicitaram os resultados de aprendizagem que esperam que eu obtenha.	42	85,7	7	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. A escola dá-me informação sobre as Unidades de Competência/Unidades de Formação de Curta Duração que já realizei.	36	73,5	13	26,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. A carga horária está ajustada aos meus horários de trabalho.	36	73,5	12	24,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,0
05. Usufruo dos apoios previstos no meu contrato de formação.	35	71,4	14	28,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. O meu mediador monitoriza regularmente a minha assiduidade.	40	81,6	8	16,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,0
07. Conheço os meus direitos e deveres enquanto formando.	40	81,6	8	16,3	1	2,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
08. O meu mediador apoia-me quando necessário.	43	87,8	6	12,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
09. Relaciono-me bem com os meus formadores.	41	83,7	8	16,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	37	75,5	12	24,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu desempenho.	39	79,6	10	20,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	40	81,6	9	18,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
13. Na escola realizo trabalhos práticos.	37	75,5	12	24,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
14. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	34	69,4	11	22,4	3	6,1	1	2,0	0	0,0	0	0,0
15. Tenho acesso à biblioteca/centro de recursos no turno que frequento.	8	16,3	28	57,1	6	12,2	3	6,1	4	8,2	0	0,0
16. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos na escola ou na comunidade.	32	65,3	13	26,5	1	2,0	0	0,0	2	4,1	1	2,0
17. Na escola os formandos respeitam as diferenças entre uns e outros.	43	87,8	6	12,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
18. Os formandos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	41	83,7	7	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,0
19. Os formadores resolvem bem os conflitos.	38	77,6	7	14,3	0	0,0	1	2,0	1	2,0	2	4,1
20. O bar da escola permite-me adquirir alimentos no turno que frequento.	31	63,3	11	22,4	2	4,1	2	4,1	2	4,1	1	2,0
21. São pedidas aos formandos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	26	53,1	15	30,6	4	8,2	0	0,0	3	6,1	1	2,0
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	37	75,5	11	22,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,0
23. Sinto-me seguro na escola.	40	81,6	9	18,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
24. Gosto da minha escola.	40	81,6	9	18,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

74,7%	21,5%	1,4%	0,6%	1,0%	0,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------